

# Médio Tejo

Vila Nova da Barquinha **Atalaia** Praia do Ribatejo **Tancos** 

Manuel João Vieira

Vhils

**Violant** 

Carlos **Vicente** 

ARTE PÚBLICA • fundação edo

"Com este programa, a fundação edp contribui para levar a comunidades rurais um maior contacto com a arte, provocando, simultaneamente, uma reflexão sobre a sua função na nossa sociedade. Tem, ainda, outro mérito: o de conciliar no mesmo programa as duas principais áreas de intervenção da fundação, onde tem um percurso reconhecido e consistente: a inovação social e a cultura. Este é um projeto que mobiliza artistas e comunidades rurais num diálogo inovador que resultará num roteiro inesperado de arte pública e num motivo de orgulho para todas as partes envolvidas."

Diretor-geral e administrador executivo da fundação edp

# da Bar-

Parque de Escultura Contemporânea Almouro

# Alberto Carneiro, 2012

A peça revela uma das figuras nais simbólicas da obra de Alberto Carneiro (1937-2017): a mandala. tos simetricamente em raios e discursando sobre as realidade básicas do mundo, inscritas nas fogo e terra. Os pontos cardeais compõem o discurso, transmit

# Ângela Ferreira, 2012

Esta peça replica as formas e o modelo de rotação dos grande mecanismos de reaa que vemos pe-Pintada de múltiplas cores, em vez de cumprir um destino prático passa a cumprir um destino lúdico: serve de suporte a um conjunto de baloiços, integrando assim a arquitetura humanizada do jardim convidando à interatividade do

### Casa quadrada com árvore dentro

Partindo de uma das formas mais simples de abrigo humano, a caixa, quer locais quer eruditos: as pilas tras em que a casa assenta recor dam as grandes cheias do Tejo e as casas-palafitas das comunidades avieiras vizinhas; a ausência do te lhado e a existência de uma árvore que cresce dentro e sobre a casa emetem para a inevitabilidade da ruína de todas as coisas, mas também destaca a força da natureza sobre a obra huma

### Rotter Cristina Ataíde, 2012

usado no Algarve para a pesca. A sua bela e complexa forma, trazido para uma zona fluvial de pesca da lampreia e do sável, promove um subtil diálogo de culturas. Mas ao alterar a escala, os materiais e as cores, a artista confere-lhe a memória transforma-se em vida e a obra alcança, neste jardim público, uma vocação infantil,

# **Concrete Poem**

Fernanda Fragateiro, 2012 Esta grande escultura integra o jardim de modo a confundir-se comum. Um complexo conjunto de bancos, que é um convite para o descanso e o exercício. Um luga de jogos, concretos e poéticos, que descobrir na sua riaueza visual

### **Trianons** Joana Vasconcelos, 2012

Esta obra recorda os pequenos cia absolutista. Temos assim um corte entre dois tempos históricos (antes da Revolução Francesa e a atualidade), entre dois tipos de uso equipamentos), entre dois tipos de desenho e construção (da delica-

### S/Título José Pedro Croft, 2012

Quatro enormes espelhos de aço desmultiplicam o espaço, capturam e reenviam imagens da paisagem e dos seus habitantes. Registam os ritmos da natureza, realizan espaço. Os espelhos transformo utilizadores em atores de uma peç

Pedro Cabrita Reis, 2012 Estamos perante uma citação ou um modelo e marco memorial que o encastrado das pedras

# Contramundo

A merujona é um artefacto de vime

Elevando-se como um pedestal numa delicadeza que quase o

# Casa no céu

oassam a fazer as vezes de tijolos e ta ou modelo utópico para habitaerida num jardim público, passo sociais necessitem de ser explicitado

# 1



**NAU CATRINETA Carlos Vicente** c/ alunos do CEAC -Centro de Estudos de Arte Contemporânea

Lat: 39.457378, Long: -8.433176 Largo 1º de Dezembro

1B Centro Cultural / **Biblioteca Arquivo** e Centro de Interpretação Templário de Almourol

Rui Chafes, 2012 Em ferro pintado de negro, o artista cria aqui um modelo orgânico de memória, tão inquietante quanto a é o resto de uma vida perdida, ou esescondido entre árvores e canaviais do jardim, é ele que nos põe em peri-

# Linha da terra e do rio

Zulmiro de Carvalho, 2012 gigantesco, esta escultura ganha depois leveza no braço, suspenso em instável equilíbrio sobre o solo

é com eles que o artista constrói uma a fazer parte de um projeto de diver-



c/ alunos do 12º ano do curso profissional de Multimédia da Escola D. Maria II

- EN3 Vila Nova da Barquinha

Ciências

Rua Miguel Torga,

# **Atalaia**



**VILA DE OLEIROS** 

Lat: 39.477914 Long: -8.452107

**Atalaia** 

# Vila Nova da Bar-





**QUASE BANDA** Manuel João Vieira



Praia do Ribatejo



O CAMPO **Carlos Vicente** 

Rua Humberto Delgado, Praia do Ribatejo





**AUSÊNCIA** Violant c/ Universidade Sénior de Praia do Ribatejo

Lat: 39.465943 Long: -8.355060 Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, Praia do Ribatejo

8A [outras obras] Thetis, Violant, 2018

8B [outras obras] Pan, Violant, 2018

# **Tancos**



**MÃOS DE ARRAIS Carlos Vicente** 

Lat: 39.460057 Long: -8.398452

9A Igreja Matriz de





**NOAH, O BARQUEIRO** Violant e **Carlos Vicente** 

Lat: 39.458910 Long: -8.399649 Rua da Misericórdia

# Vila Nova da Barquinha





VERTIGO

Lat: 39.458281 Long: -8.430426 Travessa de Angola Vila Nova da Barquinha

11A Centro de Estudos de Arte Contemporânea

O ponto de partida é o Barquinha Parque, que acolhe o Parque de Escultura Contemporânea Almourol. Mesmo ao lado, visitamos o depósito de águas no qual o artista Carlos Vicente 🕦 pintou a obra Nau Catrineta, que dá as boas-vindas ao roteiro do Arte Pública fundação edp — Artejo e nos diz que o rio Tejo tem uma importância central no concelho de Vila Nova da Barquinha. Seguimos para a Rua D. Maria II, onde se situam as escolas, e podemos apreciar a obra de Violant ② dedicada a Sophia, à sabedoria. A ligação às escolas mantém-se também na obra Adolescências ③, na Rua Capitão Salgueiro Maia, que teve a participação dos alunos do 12º ano do curso profissional

Em Cardal, o apocalipse está próximo em mais uma intervenção de Violant 4 no espaço público e, na Atalaia, Vhils 5 representou um oleiro a trabalhar, ofício que teve grande vitalidade no passado. Seguimos para o Alto da Fonte, onde Manuel João Vieira 6 se inspirou nos painéis de azulejos das estações de comboios.

Em Limeiras/ Praia do Ribatejo, Carlos Vicente 7 considerou importante retratar a vertente campestre do município. Também em Praia do Ribatejo, na fachada do atual Espaço Memória Payo Pelle, Violant (8) retratou a ausência do soldado do seio familiar, com a ajuda da universidade sénior local.

Continuamos, em direção a Tancos, e chegamos ao posto de transformação da EDP Distribuição que se encontra junto à Igreja Matriz, onde Carlos Vicente (9) representou a força de braços do barqueiro. Ao fundo, vemos o castelo de Almourol, ex-líbris da região. Um pouco mais à frente, na direção de V. N. da Barquinha, existe uma obra feita a quatro mãos, por Violant e Carlos Vicente (10), na parede de uma antiga escola primária, na qual se pode ver representada a desconstrução de uma charada. Por último, na empena da Loja do Cidadão e da sede do Pára-clube Boinas Verdes, já de regresso a V. N. da Barquinha, Violant (11) desenhou um executivo de fato e gravata a cair com um monte de notas a voar à sua volta.



1A Barquinha Parque

quinha

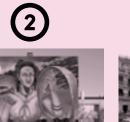
# Sobre a floresta

# ção e massificação). público infantil.

# Carlos Nogueira, 2012

arcaica da ideia de torre e castelo A pedra granítica evoca o tempo solar registando nas superfícies as diferenças de cada instante do dia.





SOPHIA Violant

Lat: 39.461590 Long: -8.441389

Rua D. Maria II Vila Nova da Barquinho

# (3)

ADOLESCÊNCIAS **Carlos Vicente** 

Lat: 39.462468 Long: -8.446716 Rua Capitão Salgueiro Maia

3A Escola Ciência Viva / Centro Integrado de Educação em





MAYDAY Violant

Lat: 39.464340 Long: -8.452746

Vhils

5A Igreja Matriz da



Lat: 39.496358 Long: -8.348376

Tancos

